

12 Isto diz o Senhor : Por mais fortes, e por mais numerosos que elles forem, ainda assim serão todos tosqueados, e elle passará : eu te affligi, mas eu não te affligirei mais.

13 E agora esmigalharei eu a sua vara de cima do teu espinhaço, e desfarei as tuas cadeias.

14 E o Senhor pronunciará a sua sentença contra ti, não haverá mais semente do teu nome : eu exterminarei os idolos, e as estatuas da casa do teu Deos, eu porei o teu sepulchro, porque tu cahistes no desprezo.

15 Eis vejo eu sobre os montes os pés do que traz a boa nova, e annuncia a paz; Celébra, ó Judá, as tuas festividades, e cumpre os teus votos : porque Belial não passará mais por ti : elle inteiramente pereceo.

CAPITULO II.

O Senhor tomará á sua conta defender a casa de Jacob, e tomará vingança dos Nivitas. Tomada, ruina, e desolação de Ninive.

EIS-AHI vem aquelle, que te ha de destruir tudo á tua vista, o que te ha de pôr em apertado sitio : reconhece o caminho, conforta os lombos, accrescenta mui alentados brios ao teu valor.

2 Porque o Senhor vai a castigar a soberba que se usou com Jacob, bem como a soberba que se usou com Israel : quando os seus inimigos os saquearão, e lhes deitarão a perder os seus arrebentos.

3 O escudo dos seus valentes lança chiammas de fogo, os combatentes do exercito estão vestidos de purpura : as redeas das suas carroças de guerra despedem resplandores no dia do seu apercebimento para a guerra, e os seus carroceiros se achão adormecidos.

4 Nas marchas se desordenarão : as carroças se collidirão humas com as outras nas ruas : a vista d'elles he como alampadas ardentes, como relampagos que discorrem de hum parte para a outra.

5 Elle se lembrará dos seus valentes, elles cahirão de tropel nos seus caminhos : denodadamente escalarão os seus muros, e se aparelhará a coberta.

6 Em fim as portas se abrirão pela inundação dos rios, e o templo foi destruido até ficar por terra.

7 E os soldados da guarda forão levados prisioneiros : e as suas escravas erão levadas cativas, gemendo como pombas, rosnando nos seus corações.

8 E Ninive ficou toda coberta d'agua, como hum tanque : mas os seus cidadãos fugirão : parai, parai, mas nenhum ha que volte.

9 Saqueai a prata, saqueai o ouro : e não

ha fim das riquezas de todo o genero de moveis appeteciveis.

10 Ninive está destruida, e rasgada, e dilacerada : e n'ella se encontrão corações desmaiados, e desconjuntamento de joelhos, e desfalecimento em todos os rins : e o rosto de todos elles he como a tishadura da panella.

11 Onde está agora a habitação dos leões, e as pastagens dos leõesinhos, para onde se hião alli recolher o leão, e o cachorro do leão, sem haver ninguem que os estapassem ?

12 O leão tomou o que bastava para os seus cachorros, e matou caça para as suas leões : e encheo as suas covas de presa, e a sua caverna de rapinas.

13 Eis-ahi venho eu a ti, diz o Senhor dos exercitos, e porei fogo ás tuas carroças até as reduzir a fumo, e a espada devorará os teus leõesinhos : e arrancarei da terra a tua presa, e não se ouvirá mais a voz dos teus Embaixadores.

CAPITULO III.

Peccados de Ninive. Vinganças do Senhor sobre ella. Exemplo que lhe foi proposto na ruina de No-Ammon.

AI de ti, cidade de sangues, toda cheia de mentiras, e de estragos : não se apartará de ti a rapina.

2 Ouvir-se-ha em ti o sonido dos azorragues, e o estrepito do ímpeto das rodas, e dos cavallos que relinchão, e das carroças ferventes pela agitação, e da cavallaria que avança :

3 E das reluzentes espadas, e das fuzilantes lanças, e da multidão de mortos, e do grande estrago : não tem fim os cadaveres, e cahirão os corpos huns sobre os outros.

4 Tudo isto pela multidão das fornicções de hum meretriz formosa, e engraçada, e que tem encantamentos, que vendeo as gentes pelas suas fornicções, e as familias pelos seus maleficios :

5 Eis-me aqui contra ti, diz o Senhor dos exercitos, e eu descobrirei na tua face o que em ti deve estar escondido, e exporei a tua nudeza ás Gentes, e aos Reinos a tua ignominia.

6 E lançarei sobre ti as tuas abominações, e te cobrirei de affrontas, e te porei por escarmento.

7 E acontecerá : todo o que te vir, saltará para trás retirando-se de ti, e dirá : Ninive está destruida, quem moverá a cabeça sobre ti ? aonde te irei buscar hum consolador ?

8 Por ventura és tu mais consideravel do que Alexandria, tão cheia de povos, que tem o seu assento entre os rios ? correm as aguas em tôrno d'ella : cujas riquezas são o mar : as aguas as suas muralhas.